

## CONSIDERAÇÕES DE ESTUDANTES DO 7º ANO FRENTE À ORIENTAÇÃO SEXUAL

STEFANELLO, Micheli<sup>1</sup>; SALDANHA, Carla<sup>2</sup>; MATTANA, Stéfani Dutra<sup>2</sup>; ZANOVELLO, Regiane<sup>2</sup>; KREMER, Haidi<sup>3</sup>; GARLET Tânea Maria Bisognin<sup>4</sup>.

**Palavras-chave:** Educação. PIBID. Orientação Sexual.

O Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à docência (PIBID) apresenta como proposta central inserir futuros professores no ambiente escolar de forma a oportunizar troca de saberes, além da valorização e aperfeiçoamento profissional por meio de situações que condizem ao processo ensino aprendizagem. Diante disso, reconhecendo a sexualidade como um tema de relevância a ser desenvolvido nas escolas, o presente trabalho objetivou aferir o saber prévio dos alunos sobre o assunto, em uma escola de rede pública, no município de Palmeira das Missões, com turmas do sétimo ano, para assim desenvolver medidas de intervenção que atendessem suas curiosidades. O trabalho foi realizado por bolsistas do PIBID/Ciências Biológicas - UFSM que aplicaram questões abertas para 43 alunos de uma escola da rede básica de ensino. O instrumento investigativo constituía-se de perguntas que buscavam perceber o conhecimento prévio dos estudantes a cerca da orientação sexual. Ao serem questionados sobre as percepções em relação à educação sexual os alunos relataram: “*Que tem que usar camisinha para não ter AIDS ou outras doenças*”; “*Entendo que a camisinha é para prevenir doenças*”; “*Entendo que o sexo acontece entre homem e mulher*”. Denotando a adolescência como uma fase de transição, quando indagados sobre o conceito da mesma, os estudantes evidenciaram que é um período de “*Crescimento, amadurecimento*”; “*Uma fase da vida*”; “*É quando a gente começa aprender sobre sexo*”; “*É quando a gente chega em uma certa idade e começa a mudar o corpo*”. Quando questionados sobre as percepções de puberdade os estudantes evidenciaram: “*Ejaculação*”; “*É quando o pênis e os pelos crescem*”; “*Algumas partes do corpo começam a crescer*”; “*Quando estamos mais velhos e para termos experiências sexuais*”; “*Acontecem modificações no corpo*”; “*Quando os órgãos dos meninos e das meninas crescem*”. Analisando as percepções dos discentes, sobre a sexualidade, concluiu-se que os alunos possuem conhecimentos pueris em relação ao assunto, de modo que este precisa ser trabalhado no ambiente escolar e familiar. Neste contexto, uma das estratégias para sanar dúvidas sobre sexualidade é articular atividades que visem maiores informações e contribuam para o crescimento individual do aluno, visto que a orientação sexual configura-se importante na formação dos discentes para contextualizar as dúvidas em relação ao tema.

<sup>1</sup> Apresentadora. Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas Universidade Federal de Santa Maria, UFSM/CESNORS. Bolsista PIBID/2014 (michelistefanello@hotmail.com).

<sup>2</sup> Co-autoras. Acadêmicas do curso de Ciências Biológicas UFSM-CESNORS. Bolsista PIBID/2014.

<sup>3</sup> Supervisora PIBID/Ciências Biológicas. Professora de Ciências da Escola Estadual de Educação Básica Palmeira das Missões (haidi\_kremer15@hotmail.com).

<sup>4</sup> Coordenadora de Área PIBID/Ciências Biológicas. Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas. UFSM, Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas, Av. Independência, 3751, Palmeira das Missões, RS, Brasil (taneagarlet@hotmail.com).

Referências:

NUNES, C.; SILVA, E. **A educação sexual da criança.** Campinas: Autores Associados, 1999.